ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

(X) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

UM ESTUDO DE CASO SOBRE ENSAIO REMOTO DE CORO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Kevin Ieguer dos Santos[1]

Rogério de Brito Bergold[2]

Ronaldo da Silva[3]

Carla Irene Roggenkamp[4]

Resumo: Este trabalho teve como objetivo analisar e comparar as peculiaridades entre o ensaio presencial e o remoto de um coro juvenil através de uma entrevista com sua regente. Em 2020 a pandemia de COVID-19, de certa forma, criou novas demandas; na impossibilidade de se reunir pessoas presencialmente, as atividades de ensaio remotas se tornaram frequentes. Para essa análise, observou-se que a produção científica sobre ensaio de coro remoto é incipiente, justamente por ser novidade. Dentre as peculiaridades, constatou-se que, apesar do prejuízo na prática musical coletiva, o desafio para os cantores, principalmente nas gravações individuais para posterior mixagem pela regente, e os espaços de ensaio, muitas vezes adversos, se comprovaram como pontos de superação em meio às incertezas da pandemia.

Palavras-chave: Coro. Regência. Ensaio remoto.

[1] Acadêmico bolsista no projeto EDUCANTO; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Licenciatura em Música; kevin.ieguer1313@Gmail.com.

[2] Professor integrante do projeto EDUCANTO; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Artes; rogerio.debrito@hotmail.com.

[3] Professor Coordenador do projeto EDUCANTO; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Artes; ronalldu@gmail.com.

[4] Professor integrante do projeto EDUCANTO; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Artes; carlaroggenkamp@yahoo.com.br

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto EDUCANTO: Educação musical por meio do Canto Coral Infantojuvenil

PÚBLICO-ALVO

O Educanto é destinado a crianças e adolescentes da comunidade pontagrossense; além disso, também atua com os alunos dos terceiros, quartos e quintos anos do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa e Florianópolis – ensaio remoto.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Atualmente, devido a pandemia de COVID-19, os ensaios têm ocorrido de maneira remota. Não se tem atuado no CAIC, pelo mesmo motivo.

JUSTIFICATIVA

As atividades do projeto Educanto, justificam-se pela oportunização do aprimoramento técnico-vocal para crianças e juvenis, com vistas à familiaridade dos integrantes para com a prática coral. Também prepara acadêmicos do curso de Licenciatura em Música da UEPG para atuarem como regentes de coro infantojuvenil e juvenil.

OBJETIVOS

Proporcionar aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Música a oportunidade de pesquisar, refletir e vivenciar a prática de canto coral infantojuvenil, além de oportunizar às crianças e adolescentes participantes a prática do canto coral e o desenvolvimento musical.

METODOLOGIA

Para essa análise, a regente do coro juvenil foi entrevistada, numa coleta de dados baseada na técnica de Estudo de Caso.

RESULTADOS

A produção de artigos sobre ensaio remoto de coro ainda é incipiente. De quatro publicações encontradas (COOK, 2020, SHARP, 2020, CRIMMINS, 2020 e FUCCI, 2011), três delas são de 2020 – produto da pandemia de COVID-19 – e uma de 2011, em que Fucci utilizava o ensaio remoto, por Skype; pode-se considerar que este último se revelou atual, apesar dos dez anos de publicação.

As principais observações feitas pelos autores, de maneira geral, estão relacionadas ao uso dos serviços de comunicação por vídeo, como o Google Meet e o Zoom. A mais relevante delas foi o *delay*, que é um atraso de envio de áudio e imagem. Isto impossibilita ao regente ouvir os cantores ao mesmo tempo em um ensaio síncrono, impactando também a possibilidade de se fazer uma apresentação ao vivo remotamente. Como alternativa, popularizou-se nesse período pandêmico as apresentações assíncronas, em que os regentes têm solicitado a cada cantor que grave a sua parte e envie para poder ser editada, mixada; essa gravação é realizada sobre uma guia gravada enviada pelo regente (FUCCI, 2011, COOK, 2020, SHARP, 2020, CRIMMINS, 2020) e disponibilizada principalmente em plataforma de compartilhamento de vídeos, como o Youtube. Além do *delay*, no caso do Zoom, o plano gratuito tem restrição de tempo de 40 minutos. Outro problema identificado está relacionado à qualidade dos equipamentos e dos provedores de internet de cada corista e regente.

Essas questões apontadas por esses quatro autores foram também pertinentes nos dados obtidos pela regente do coro juvenil. Ela é graduada em Licenciatura em Música, tendo Mestrado Profissional em Artes. Atualmente é docente da Educação Básica pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná e regente de coro juvenil.

Assim como os autores anteriores comentaram, uma das maiores dificuldades da regente esteve relacionada à conexão com a internet, à qualidade dos aparelhos conectados – desktop, laptop, celular – e também o *delay*. Como o coro foi formado no início da pandemia de COVID-19, não se pôde ouvir o coro cantar de forma síncrona coletiva, somente na mixagem das vozes individuais gravadas, e postadas no Youtube.

No início do coro, nos primeiros momentos da pandemia, os coristas "estavam apresentando muitos sintomas de ansiedade, e eu comecei a correr atrás de palestras" (p. 5), trazendo profissionais falando sobre ansiedade e motivação; durante todo o primeiro ano de existência do coro, "o emocional das pessoas estava e ainda está abalado" (ENTREVISTA, p.

5). Por isso a regente tem sido mais compreensiva e flexível em relação às faltas e mesmo à saída de coristas "que precisam de um tempo" para voltar depois, criando assim um ambiente de "alegria, de tranquilidade e não de mais um compromisso" (ENTREVISTA, p. 5).

Além da ansiedade, outra dificuldade esteve relacionada à falta de interação dos alunos, não abrindo a câmera nem o microfone; com isso limitou-se a possibilidade de se socializar e também de avaliar o desempenho do corista: "porque o coro tem isso das pessoas interagirem, conversarem antes e depois do ensaio" (ENTREVISTA, p. 2).

No caso dos coristas tímidos, introspectivos, a regente considera que a necessidade de se fazer uma gravação para ser enviada revela uma atitude de superação deles: "é uma situação de mais vulnerabilidade e que ele precisa aprender, precisa superar muito mais se ele tivesse em grupo" (ENTREVISTA, p. 7).

Outra questão pertinente em relação ao ensaio remoto é o que a regente chamou de "o espaço das pessoas". No modelo presencial, a regente sabe o espaço que tem: "você pode pedir aos seus alunos cantarem mais forte, você pode pedir para seus alunos ocuparem espaço e aqui no online você não tem como fazer isso" (ENTREVISTA, p. 2), pois nem sempre os coristas estão em lugares isolados para cantar; por isso as atividades são planejadas de maneira a não constrangê-los. Em um ensaio presencial, as vozes se misturam, e se dissolvem no meio do grupo; mas no ensaio remoto, "você está cantando sozinho na tua casa, então você pode ter seus parentes ouvindo você cantar, seu vizinho" (ENTREVISTA, p. 2).

Em relação ao desempenho dos coristas, no modelo remoto as avaliações ocorrem de forma individual e não coletiva, pela impossibilidade ocasionada pelo *delay*. Crê-se que neste ponto esteja um dos maiores desafios para o canto em coro, pois não se ouve o som coletivo síncrono, o timbre do coral.

Porém, como ponto positivo da atividade remota, Fucci (2011, p. 528) visualizava certa independência individual do cantor, antes da pandemia, em 2011, como característica do ensaio remoto: "um estudo de caráter individual que permite o cantor gerenciar seu próprio aprendizado, mas não totalmente a aprendizagem pois ainda necessita do regente". Ela também comenta sobre o senso de autogerenciamento. A regente entrevistada também afirmou sobre o comprometimento maior dos alunos, porque eles têm de gravar a parte deles e enviar para a regente; no modelo presencial, nem sempre os alunos ouvem a guia em casa, e muitas vezes se escondem no ensaio coletivo. Ou seja, existe certa vantagem no ensaio remoto no que se refere

ao desempenho individual; por outro lado, há um prejuízo para a atividade coral no que concerne à prática musical coletiva.

Uma outra vantagem que a professora comenta é a de recursos online de gravação, plataformas que possibilitam colocar partituras e editar áudios, que podem ser levadas para o futuro quando o presencial retornar (ENTREVISTA, p. 2); para que isso ocorra, alertamos que é necessário ter investimento em equipamento e internet nas instituições aonde ocorrem os ensaios presenciais.

A regente considerou como mais significativo o fato de os "alunos estarem cantando junto de forma online, (...) eles estão com muita vontade de cantar" (ENTREVISTA, p. 2). Além disso, o ensaio remoto oportuniza que pessoas de outras cidades, estados, participem, o que não ocorreria no presencial.

Quando houver o retorno dos ensaios presenciais, a regente pretende utilizar de diversos instrumentos empregados no ensaio remoto como o uso dos recursos tecnológicos: gravar os ensaios, para poder analisar o que foi feito; colocar arquivos, links em plataformas, para os coristas poderem visualizar; fazer dois ensaios - presencial e online – ou realizar o ensaio online síncrono através do celular ou computador, para atingir os que moram fora da cidade (ENTREVISTA, p. 6).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho foi refletir, comparativamente, entre a prática de um ensaio de coro presencial e um remoto, nesta nova realidade relacionada à pandemia de COVID-19. Verificou-se que as mudanças entre as duas modalidades foram sensíveis, havendo perdas, como no caso da prática musical coletiva; mas havendo ganhos, superando-se dificuldades, muitas vezes psicológicas devido à pandemia, expondo-se ao realizar gravações individuais e enviá-las à regente, muitas vezes em espaços não adequados (em meio à família, por exemplo). Porém o mais importante foi a vontade de continuar fazendo música apesar das limitações.

APOIO

Fundação Araucária

REFERÊNCIAS

COOK, Tori. **Virtual learning:** Taking your choir rehearsals online. Mar 17, 2020. https://blog.chorusconnection.com/virtual-learning-taking-your-choir-rehearsals-online

CRIMMINS, Peter. **Choirs make the most of virtual rehearsals during coronavirus pandemic**. April 2, 2020. https://whyy.org/articles/choirs-make-the-most-of-virtual-rehearsals-during-coronavirus-pandemic/

FUCCI AMATO, R. C. Ensaio coral a distância (ECaD) ou tele-ensaio: uma nova forma de organização de trabalho e uma nova ferramenta pedagógica para o canto coral? In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (ANPPOM), 21., 2011, Uberlândia. **Anais**... - Música, Complexidade, Diversidade e Multiplicidade: Reflexões e Aplicações. Uberlândia: ANPPOM; UFU, 2011, p. 519-525.

SHARP, Tim. **Opinion**: The pandemic shut down choirs. We're finding new ways to sing together. May 14, 2020. https://www.washingtonpost.com/opinions/2020/05/14/pandemic-shut-down-choirs-were-finding-new-ways-sing-together/